



NOTA INFORMATIVA – ENSINO À DISTÂNCIA

Caríssimos (as)

Esperando que se encontrem todos bem e com saúde, assim como as vossas famílias e amigos.

Após estas últimas semanas de árduo e permanente trabalho em que nos envolvemos com abnegação, somos a dar-vos nota do que foi sucedendo e do que ainda temos que continuar a fazer acontecer.

No passado dia 9 de Abril o Primeiro-ministro anunciou um conjunto de medidas para a Educação e para o apoio às famílias, correspondentes ao funcionamento do 3º período escolar. Como é sabido, a CONFAP esteve diariamente empenhada para que se garantissem respostas às preocupações e necessidades das famílias.

Foram centenas e diversas as situações que nos chegaram e que discutimos com o ME para que se encontrassem as melhores soluções. Procurámos, com vários parceiros, conciliar posições para as nossas preocupações e sugestões de solução, e por isso enviamos também uma carta conjunta com a ANDE e com a AEEP ao Primeiro-ministro e Ministério da Educação, com um conjunto de propostas para as muitas questões comuns, descritas em três subtópicos: Terceiro período e a avaliação final dos alunos; Provas



de aferição e provas finais de ciclo do 9.º ano; Conclusão do Ensino Secundário e acesso ao Ensino Superior.

Foram muitos contactos, reuniões e debates que diariamente realizamos, sempre atentos ao desenvolvimento de toda a situação e às várias propostas de trabalho que estavam em discussão. Escutámos com atenção todas as opiniões, nomeadamente daqueles que têm responsabilidades importantes nos vários interesses do sistema educativo.

Focados nas principais preocupações das famílias e em não frustrar os objetivos das crianças e dos jovens, persistimos na obrigação da atividade educativa prosseguir, garantindo antes que tudo a segurança e a saúde de todos os envolvidos. Sabíamos que em Abril seria impossível voltarmos às escolas, mas que havia (e há) o desejo de se poder voltar o mais breve possível, mas só, e só se, garantidas e avalizadas pelas autoridades de saúde as condições de segurança nas escolas.

Assim, seria imperioso que o ensino à distância se prolongasse pelo 3º período, avaliando-se o que se ensina e ensinando o que se pode avaliar, para que no final se conseguisse o melhor resultado com a equidade possível. Consequentemente, as provas de aferição seriam dispensáveis este ano, considerando que estas provas são sobretudo uma avaliação do sistema, e o sistema este ano está a ser totalmente anómalo e imprevisível. Também quanto aos exames do 9ºano sugerimos a não realização,



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, n.º 16 Cave | 1000-088 LISBOA

T 218 471 978

www.confap.pt | geral@confap.pt

considerando o ano atípico que vivemos e a menor criticidade do seu resultado na avaliação dos alunos, devendo esta ser feita pelas Escolas.

Sobre os exames no 12º ano, foram muitas as preocupações das famílias. É notório que a principal preocupação dos jovens e das famílias com os exames do 12º ano se relaciona com a classificação para o acesso ao ensino superior. De facto, no nosso atual sistema, essa é a preocupação mais legítima e muito importante no futuro dos nossos filhos. Neste particular, cumpre-nos lembrar que a CONFAP há já alguns anos que luta pela alteração do paradigma do acesso ao ensino superior. Foi assim importante e muito significativo para nós, que tal como temos vindo a defender, o ensino secundário se conclua com a avaliação interna das escolas e que os exames se realizem apenas para o acesso ao ensino superior, substanciando dessa forma uma maior justiça na avaliação.

Consideramos, pois, muito positivas as medidas que o governo anunciou para o desenrolar deste 3º período, e que se resumem nos seguintes princípios:

NÃO DESISTIR;

PROSSEGUIR COM O PROCESSO DAS APRENDIZAGENS E COM A AVALIAÇÃO PELAS ESCOLAS;

TEMPO PARA RECUPERAR NO INICIO DO PRÓXIMO ANO LETIVO.

“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”

Pessoa coletiva de utilidade pública - D.R. n.º 46, 11 série, de 24 de Fevereiro de 1987 | NIF 501 229 868



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, n.º 16 Cave | 1000-088 LISBOA

T 218 471 978

www.confap.pt | geral@confap.pt

No apoio às famílias alertamos para a necessidade das “escolas de acolhimento” poderem receber também os filhos daquelas famílias cujos Pais trabalham em serviços essenciais, como por exemplo serviço social, o que foi salvaguardado. Contudo pretendíamos ir mais longe, desde logo na aplicação do DL 10-A de 2020 até aos 16 anos de idade, bem como as nossas preocupações com o tempo para as mães e pais que estão em teletrabalho, especialmente quando ambos estão nessa situação e com filhos até ao 1º ciclo. Propusemos também que o governo diligenciasse para uma redução do custo da água, eletricidade, gás, bem como o custo das telecomunicações móveis (voz e dados) que são essenciais para que os alunos e professores possam interagir, particularmente as famílias com crianças com deficiência e as que terão que aceder aos conteúdos pela TV. A este propósito enviamos ofícios às principais operadoras em Portugal.

Questionámos a situação das famílias com filhos com NEE e para a necessidade de os técnicos especializados fazerem, também eles, o acompanhamento diário com as famílias. Soubemos que se estava a trabalhar nesse sentido e de que este apoio iria acontecer. As orientações correspondentes já foram também divulgadas e enviadas às escolas.

Sobre o ensino profissional, mantendo-se na generalidade as mesmas decisões que nas restantes vias de ensino, a questão fundamental era perceber a questão dos estágios profissionais,

“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”

Pessoa coletiva de utilidade pública - D.R. n.º 46, 11 série, de 24 de Fevereiro de 1987 | NIF 501 229 868



sobretudo no ano de conclusão do curso. Assim, e caso não seja possível voltar ao modelo presencial em tempo oportuno, estes poderão ser substituídos por outros modelos de avaliação que as escolas devem comunicar logo que possível aos alunos.

Vamos continuar a trabalhar para se conseguirem melhorar as condições para que todos os alunos e as suas famílias possam desenvolver um bom trabalho e consigam alcançar os objetivos esperados.

Agora que se vai iniciar o 3º período com aulas à distância, e porque “ensino à distância não pode significar ausência de ensino”, continuar o trabalho que muitos de nós desenvolveu até aqui, é ainda mais indispensável. É fundamental que colaborem, que comuniquem todas as situações que conheçam, para que possamos ser mais persuasivos no apoio à resolução das eventuais situações que mereçam particular atenção.

Partilhem connosco as realidades dos vossos territórios educativos, se as coisas estão a acontecer como esperado, seja com a tecnologia de comunicação, com os recursos informáticos ou outras questões do processo relacionado com a aprendizagem dos nossos alunos. Vamos estar unidos para que ninguém fique para trás neste novo desafio na vida das crianças, dos jovens e das suas famílias.



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, n.º 16 Cave | 1000-088 LISBOA

T 218 471 978

www.confap.pt | geral@confap.pt

Temos plena consciência de que o verdadeiro desafio para nós na Educação - famílias e escolas - se inicia agora. As medidas anunciadas foram, unanimemente, reconhecidas como positivas, mas estas só por si não são a solução, pois a solução, além dos recursos que é preciso ter à disposição, está também muito na vontade de cada um, aluno e professor.

Certamente é um desafio com imensas dificuldades e que a todos causará algum sacrifício, mas temos a convicção firme de que com a vontade e o esforço individual, unidos em prol do melhor para os nossos filhos, é possível. As últimas semanas mostraram-nos isso mesmo, tantos que se superaram e superaram desafios, apesar das dificuldades não desistiram de acreditar e de tentar. Foram famílias, alunos, professores e diretores, verdadeiros heróis que nos fazem acreditar. Por isso, sabendo do que ainda temos que melhorar, estamos otimistas. Só não se conseguirá se algum de nós falhar. Claro que muito provavelmente não atingiremos o mesmo nível de objetivos a que nos tínhamos proposto no início do ano letivo, mas seguramente temos, se quisermos, a capacidade de ainda ir mais à frente do que o que estamos hoje.

Este é um desafio que nos chama a todos e a cada um no empenho e dedicação que devemos empreender neste novo método de ensino/aprendizagem, bem como na dignificação da nossa participação cívica na vida escolar. É fundamental que se continue a acompanhar de perto o dia-adia deste novo processo educativo

“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”

Pessoa coletiva de utilidade pública - D.R. n.º 46, 11 série, de 24 de Fevereiro de 1987 | NIF 501 229 868



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, n.º 16 Cave | 1000-088 LISBOA

T 218 471 978

www.confap.pt | geral@confap.pt

com os nossos filhos e, do mesmo modo, sabermos estar unidos para garantir a maior equidade para todos.

Os nossos filhos saberão dizer-nos: - obrigado pelo vosso esforço e pelo vosso sacrifício pelo nosso melhor, como nós temos o orgulho de o dizer hoje aos nossos Pais, que bem sabemos, também eles tiveram os seus dias difíceis.

Partilhem as vossas opiniões, preocupações e sugestões.

A CONFAP continuará, como sempre, pronta para ajudar, o que seguramente dependerá também e muito da vossa colaboração e interação connosco.

Ficamos também disponíveis para, tirando partido das plataformas tecnológicas de comunicação, estarmos convosco, se o entenderem pertinente, nas vossas reuniões e dialogarmos.

Unidos seremos mais fortes e venceremos mais este desafio.

Contamos contigo!

Contem connosco!

P'la CONFAP

Jorge Ascensão

Presidente do Conselho Executivo

“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”

Pessoa coletiva de utilidade pública - D.R. n.º 46, 11 série, de 24 de Fevereiro de 1987 | NIF 501 229 868



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, n.º 16 Cave | 1000-088 LISBOA

T 218 471 978

www.confap.pt | geral@confap.pt

Aproveitamos para vos enviar em anexo 10 recomendações da UNESCO:

Os próximos 3 meses do ano escolar têm que ser encarados com ponderação e muito sentido de responsabilidade para que ninguém fique para trás.

Cada um tem que fazer a sua parte. Afinal, "a aprendizagem não pode parar".

<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706691>



“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”

Pessoa coletiva de utilidade pública - D.R. n.º 46, 11 série, de 24 de Fevereiro de 1987 | NIF 501 229 868